

Fac-símile “Contos Infantis em verso e prosa adaptados para uso de escolas primárias do Brasil”

contextualização, descrição técnica e processo de digitalização

Facsimile “Children’s Tale in verse and prose adapted for use by primary schools in Brazil”

Contextualization, technical description and digitization process

Maria Cecília Machado Faustino¹

Elton Rodrigo da Silva²

¹Universidade São Francisco, Bragança Paulista, São Paulo, Brasil.
e-mail: maria.faustino@usf.edu.br

²Universidade São Francisco, Bragança Paulista, São Paulo, Brasil.
e-mail: elton.rodriigo@usf.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A obra *Contos Infantis em verso e prosa adaptados para uso de escolas primárias do Brasil* é de autoria das irmãs Adelina Lopes Vieira e Júlia Lopes de Almeida. | 1

[Adelina] Escreveu livros de poemas para adultos, livros para crianças e peças de teatro, além de ter sido tradutora e colaboradora em jornais e revistas brasileiras, dentre os quais o jornal O Tempo, que defendia a política do presidente Floriano Peixoto. [...] Escreveu, ainda, Contos Infantis, em 1886, em parceria com sua irmã, Julia Lopes de Almeida. [...] Segundo Coelho (1995, p. 43), Julia Lopes de Almeida teve uma carreira muito vasta, como se pode observar pelos vários romances, contos, crônicas, artigos de jornal e narrativas infantis que publicou e que constituem “um retrato de sua época”, tendo-lhe valido notoriedade no seu tempo. (STANISLAVSKI, 2004, p. 203-204)

¹ Tecnóloga em Conservação e Restauro de Bens Imóveis pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) e técnica em Conservação e Restauro de Bens Culturais pela Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade São Francisco (USF) e membro do grupo de pesquisa Rastros: História, Memória e Educação.

² Bacharel em direito pela Universidade São Francisco (USF), mestrando do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da mesma universidade e membro do grupo de pesquisa Rastros: História, Memória e Educação. Advogado, inscrito na 16ª Subseção de Bragança Paulista da Ordem dos Advogados do Brasil.

Originalmente publicado no ano de 1886, na cidade de Lisboa, o exemplar de nosso fac-símile³ apresenta-se em sua décima terceira edição, datado de 1920. De acordo com Stanislavski, 2004, p. 206, em

[...] 14 de abril de 1891, o livro foi escolhido e aprovado para o uso das escolas primárias de nosso país. Em 1901 o livro já alcançava sua 4ª edição, tendo obtido “grande êxito entre os pequenos leitores brasileiros [...] Era um volume em prosa e verso, já de estilo leve e de temas mais ou menos apropriados, com o endereço certo do público infantil.” (ARROYO, 1968, p. 165)

A produção da obra teve como um de seus norteadores a preocupação das autoras em distinguir as características de livros destinados a crianças e a outros públicos, compreendendo que o desinteresse infantil na leitura se dá pela falta de reconhecimento deles, os leitores mirins, nos elementos contidos nas páginas. Nesse sentido, as autoras pautaram seu trabalho em “[...] histórias interessantes, reais, simples para o entendimento e com gravuras para chamar a atenção do pequeno leitor” (STANISLAVSKI, 2004, p. 207). No prólogo do livro, percebe-se a ênfase na educação moral e estética das crianças como objetivo da obra.

2 Informações técnicas da obra

De dimensões 18,3 x 11,8cm, o livro é composto por uma capa de papel cartão revestida por outro de fibra de madeira⁴, onde estão impressas em tinta tipográfica⁵ as informações principais de identificação da obra: os nomes das autoras na porção superior; o título completo, com destaque, em letras maiúsculas: *Contos Infantis*; data de publicação; número da edição; e, por fim, duas colunas identificando as editoras responsáveis pela publicação da obra nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, no Brasil, e, ainda, e, ainda em Paris e Lisboa (Figura 1). Já a quarta capa, ou a última capa do livro, apresenta, na mesma técnica de impressão, uma compilação de exemplares vendidos na Livraria Francisco Alves.

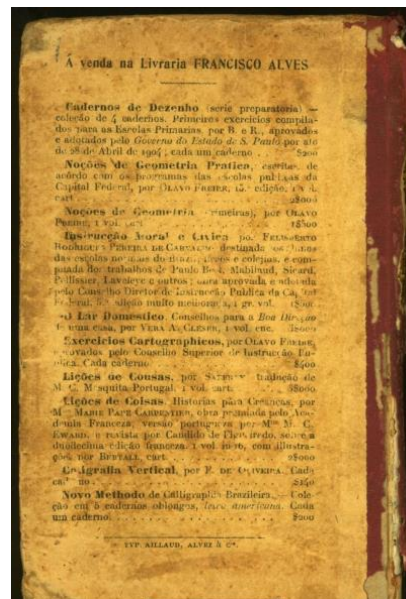
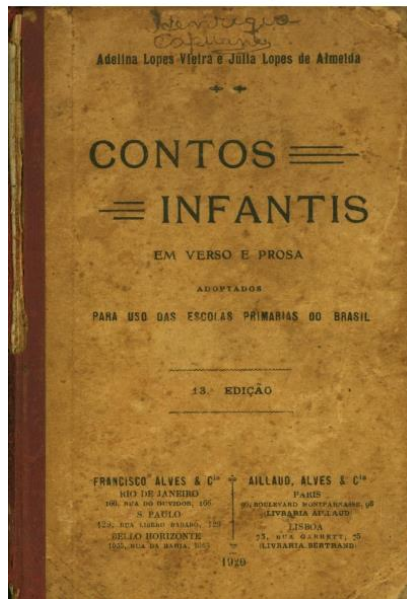
³ O *fac-símile* é um recurso utilizado na reprodução de imagens (FRANCO RIBEIRO FONSECA; PORTO, 2010). No presente caso, abordaremos a digitalização de obras bibliográficas enquanto instrumento facilitador ao acesso, disseminação e longevidade de informações e, também, enquanto fator presente à conservação dos acervos.

⁴ O processo de formação do papel utilizando a madeira como matéria-prima pode ser realizado seguindo três métodos: mecânica, química e semiquímica. A polpa mecânica consiste na desagregação mecânica dos componentes da madeira até formar o produto final com aspecto de serragem, sendo este processo possível a partir de 1840, com a máquina do engenheiro alemão Koller (VINAS, 2004).

⁵ A tipografia consiste em “um processo de impressão em massa no qual se usam tipos móveis — formas de metal em relevo de letras e símbolos (caracteres móveis, gravuras, clichês etc.) para dar ordem estrutural e forma à comunicação escrita” (YUUKURA, 2017, n.p).

DOCUMENTO FAC-SÍMILE

Figuras 1 e 2. Capa e Quarta Capa da obra, respectivamente.



Fonte: Arquivo Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História e Educação (CDAPH) - Universidade São Francisco (USF), 2020.

A encadernação se configura em quarto, com a lombada revestida por um tecido vermelho, que sustenta o miolo do livro costurado à moda francesa em cadernos, apresentando, no total, 190 folhas. O conteúdo escrito do livro, tal como as gravuras, também são impressos a partir da técnica da tipografia.

Entre as páginas do livro foram encontrados fragmentos de jornais, frente e verso. Dois deles comunicam o falecimento de um homem de sessenta e seis anos, referido como Sr. Nullo Capuani, sendo um dos comunicados em português e o outro em italiano (Figuras 3 e 4). Um terceiro recorte de jornal anuncia os serviços de uma empresa de telecomunicação italiana (Figura 5), e, por fim, o último também faz um anúncio, dessa vez, de camisetas (Figura 6). Além destes fragmentos, também no interior do miolo do livro, foi encontrado um desenho, feito à lápis, fazendo referência a uma propaganda de refrigerante (Figura 7).

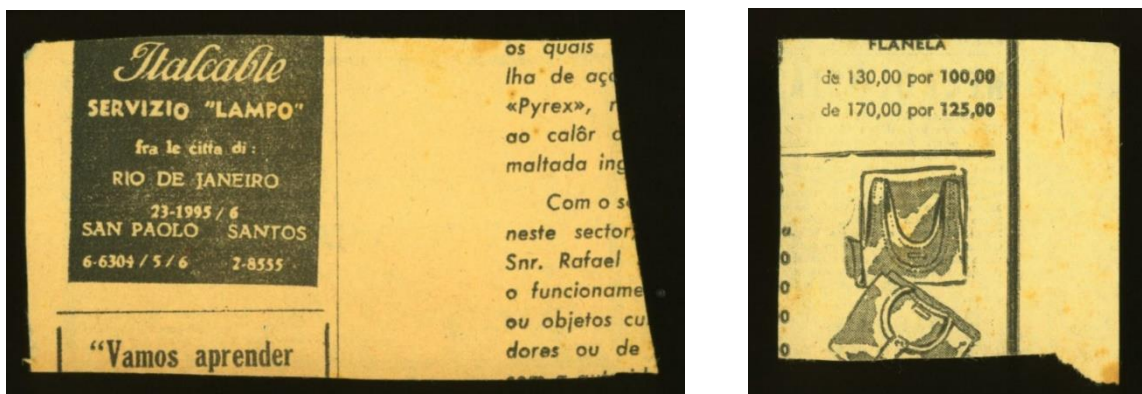
Figuras 3 e 4. Fragmentos comunicando falecimento.



DOCUMENTO FAC-SÍMILE

Fonte: Arquivo Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História e Educação (CDAPH) - Universidade São Francisco (USF), 2020.

Figuras 5 e 6. Anúncio de empresa de telecomunicação e anúncio de camisetas, respectivamente.



Fonte: Arquivo Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História e Educação (CDAPH) - Universidade São Francisco (USF), 2020.

Figura 7. Desenho encontrado no interior do livro.



Fonte: Arquivo Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História e Educação (CDAPH) - Universidade São Francisco (USF), 2020.

É muito comum encontrarem-se fragmentos de jornais, papéis, e até mesmo outros objetos no interior de livros. Podem parecer aleatórios, mas sob investigação crítica e atenta, muitos deles apresentam potencial indicativo de evidência, possibilitando o diálogo com esferas que envolvam aquele exemplar. É extremamente necessário, no entanto, que essa investigação seja feita de forma crítica e atenta (THOMPSON, 1981).

Em relação ao estado de conservação do livro, de forma geral, percebe-se o aspecto amarelado das folhas, o que se configura como um processo natural, pois, ao se tratar de um papel produzido a partir da madeira, ressalta-se a presença do componente lignina em sua estrutura. Esta substância é responsável pela formação de papéis quimicamente instáveis, promovendo a acidificação e oxidação do papel e, para tanto, esse aspecto comumente referido como envelhecido.

Além de inscrições à base de caneta esferográfica, o livro conta, em toda sua porção, com inscrições e desenhos feitos a lápis – aspectos possivelmente justificados pelo seu uso infantil-escolar. A lombada de tecido encontra-se desgastada e parcialmente rompida, dano causado, principalmente, pelo uso e manuseio não necessariamente inadequados, mas, excessivo. Por esse motivo, introduzimos as vantagens e cuidados que envolvem a digitalização de documentos de relevância histórica e cultural, indo ao encontro ao processo que resultou no fac-símile aqui apresentado.

3 Digitalização e fac-símile

Compreendemos os benefícios do processo de digitalização de obras, em especial obras consideradas raras ou de interesse histórico e cultural, a partir de olhares múltiplos: primeiramente, chamamos a atenção para os diversos fatores que podem causar danos aos acervos bibliográficos, como sua própria estrutura química, anteriormente citada, níveis inadequados de temperatura e umidade, e, ainda, o manuseio inadequado ou excessivo de obras que, muitas vezes, já se encontram em um estado fragilizado.

Por isso, compreendemos a digitalização do material como um recurso a sua conservação e preservação, já que, uma vez disponibilizados em suporte eletrônico, possibilita e reforça as ações com foco em sua integridade física.

| 5

Pretende-se, desta forma, contribuir para uma reflexão acerca da fragilidade da informação registrada em papel e da responsabilidade do bibliotecário em manter vivos esses registros. É importante destacar que a questão do documento eletrônico é aqui colocada como um novo suporte para o registro de informações, que surge não para substituir o livro impresso, mas para complementá-lo em suas limitações. (NARDINO; CAREGNATO, 2005, p. 383)

Não podemos perder de vista o fato, entretanto, que o fato do material estar disponível em meio digital elimina a necessidade de cuidados com os exemplares físicos. Nem que esses cuidados possam ser minimizados, ou, pior, que após a digitalização o material possa ser alvo de descarte.

A ampliação da política de preservação e conservação do acervo garante, também, que o material seja uma fonte de validação das informações dispostas em meio digital. As atividades como higienização, conservação e controle de ambiente e equipamentos devem ser colocadas como primárias no setor. Ou seja, a digitalização, ao invés de dispensar o acervo de cuidados mais criteriosos, exige um reforço na preservação do mesmo. (GREENHALGH, 2011, p. 162)

É necessário frisar, ainda, que o processo de digitalização deve ser realizado por profissionais ou pessoas instruídas a lidar com as obras que, muitas vezes, podem apresentar

fragilidades em seu suporte. Além disso, é extremamente necessário que o acervo não seja exaustivamente submetido ao processo de digitalização. Manuseio excessivo e também à exposição intensa à luminosidade, que envolve o processo, podem causar ainda mais danos à estrutura da obra.

Por fim, compreendemos as dificuldades que envolvem o desenvolvimento desse processo – indo desde a implantação e manutenção de equipamentos, até a fragilidade do material e treinamento profissional –, mas enxergamos, sobretudo, o potencial de expansão do conhecimento, democratizando o acesso à leitura e à pesquisa.

REFERÊNCIAS

FRANCO RIBEIRO FONSECA, Elaine; PORTO, Fernando. **Fac-símile na pesquisa em história da enfermagem obstétrica:** inauguração da Capela da Pró-Matre (1923). Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online , 2010, vol. 2, no. 4, 2010, pp.1495-1505. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750833016>>. Acesso em 05 out 2020.

GREENHALG, Raphael Diego. **Digitalização de obras raras:** algumas considerações. Perspectivas em Ciência da Informação, v.16, n.3, p.159-167, jul./set. 2011 159

NARDINO, A. T. D.; CAREGNATO, S. E. **O futuro dos livros do passado:** a biblioteca digital contribuindo na preservação e acesso às obras raras. Em Questão, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 381-407, jul./dez. 2005.

STANISLAVSKI, Cleila de Fátima Siqueira. **Uma leitura de contos infantis (1886), de Adelina Lopes Vieira e Julia Lopes de Almeida.** Revista de Iniciação Científica da FFC, v. 4, n. 2, 2004.

THOMPSON, Edward Palmer. **A Miséria da Teoria.** Rio: Zahar, 1981.

VINÃS, Salvador Munõz. **Teoría contemporánea de la Restauración.** Madrid: Editorial Síntesis, 2004.

YUUKURA, Fernanda. **Uma Breve Introdução à Tipografia.** Disponível em <<https://medium.com/deadlines/uma-breve-introdu%C3%A7%C3%A3o-a-tipografia-5ec4177cd8cc>>. Acesso em 05 out 2020.